

O DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SUA IMPORTÂNCIA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Monick Lays Adelino de Lima Moura ¹
Natália Fernanda Isidro da Silva ²

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivos identificar como os aspectos psicomotores das crianças podem ser desenvolvidos na Educação Infantil a fim de ressaltar a importância do desenvolvimento psicomotor no processo de aprendizagem da criança e averiguar se os (as) professores (as) desenvolvem esses aspectos, conhecendo os meios que contribuem nesse processo. Propõe-se, inicialmente, o conhecimento do conceito de psicomotricidade para compreender na íntegra como pode-se desenvolver na criança na educação infantil, como uma abordagem de aspectos que são essenciais no desenvolvimento da criança, e por fim a discussão da análise de dados referente a temática. Para esse fim, como parte do processo metodológico, utilizou-se de uma pesquisa de campo de cunho qualitativo, tendo como instrumento de pesquisa um questionário elaborado pela plataforma do *Google Forms* (Formulário), levando em consideração o momento pandêmico. Desse modo, foi disponibilizado o *link* do questionário via grupo do *Whats App* das professoras da Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Mulungu-PB. Para a fundamentação teórica contamos com as contribuições de Fontana (2012), Piaget (1999) e o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil- RCNEI (1998) que discorreram sobre relevância de estímulos psicomotores na primeira etapa de ensino. Mediante os resultados desta pesquisa, percebe-se a importância de que a criança desenvolva seus aspectos psicomotores desde a Educação Infantil, sendo essencial no seu processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Desenvolvimento Psicomotor, Educação Infantil, Processo de Aprendizagem, Crianças.

INTRODUÇÃO

A Educação Infantil (EI) é a etapa inicial da Educação Básica. No Brasil, consiste no ingresso das crianças de 0 a 5 anos de idade nas creches e pré-escolas, sendo obrigatória a partir dos quatro anos. Essa etapa de ensino é de extrema importância para o desenvolvimento do processo de aprendizagem, tornando-se fundamental a ação estimulativa das habilidades e aspectos físicos, cognitivos, motores, sociais e afetivos da criança. É nesse estágio em que a criança desenvolve a fala, o choro, os movimentos corporais, sendo esse primeiro contato da vida escolar como ponte para um melhor desenvolvimento das aprendizagens futuras.

Muito se ouve falar sobre a Psicomotricidade dentro do ambiente escolar. A psicomotricidade é a ciência que estuda o homem através do seu corpo em movimento e das

¹ Graduada em Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB); Graduada em Letras LIBRAS (UEPB); Pós-Graduada em Educação Infantil: Anos Iniciais e Psicopedagogia (FAVENI). monicklays44@gmail.com;

² Graduada em Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB); Pós-Graduada em Educação Inclusiva com Ênfase em Atendimento Educacional Especializado (UNIFIP) nfernanda427@gmail.com;

aquisições cognitivas, ou seja, faz-se a relação do seu corpo e mente. O desenvolvimento psicomotor é considerado o processo desde o nascimento até a fase adulta da pessoa em que se dá a evolução da inteligência, da comunicação e da aprendizagem. Baseado nessas concepções, percebe-se que esses são aspectos essenciais a serem desenvolvidos na criança desde a Educação Infantil.

Tendo em vista a necessidade de estimular o desenvolvimento psicomotor da criança nessa etapa de ensino, é primordial que o profissional compreenda essa importância e utilize meios de estimulação em sua prática pedagógica. Nessa perspectiva, como os aspectos psicomotores da criança podem ser desenvolvidos na Educação Infantil? Será que os/as professores (as) estão utilizando meios para esse desenvolvimento? Esse desenvolvimento interfere na aprendizagem da criança?

Seguindo o pressuposto que os profissionais dessa etapa de ensino conheçam essa importância significativa na vida da criança, estima-se que eles desenvolvem através de atividades lúdicas os aspectos psicomotores em sala de aula. A criança progride nas próximas etapas de ensino quando inicia a vida escolar desde cedo, pois ela desenvolve habilidades que podem prevenir dificuldades futuras. Na rotina da criança da Educação Infantil há momentos que possibilitam o seu desenvolvimento integral, como na hora pedagógica, na recreação, no banho e afins.

Nesse sentido, o presente trabalho tem por objetivo geral identificar como os aspectos psicomotores da criança podem ser desenvolvidos na Educação Infantil. Com base nisso, têm-se por objetivos específicos ressaltar a importância do desenvolvimento psicomotor no processo de aprendizagem da criança, averiguar se os (as) professores (as) desenvolvem os aspectos psicomotores das crianças e conhecer quais meios contribuem para o desenvolvimento psicomotor.

Esse trabalho torna-se relevante por ser o desenvolvimento psicomotor um dos meios que proporcionam uma melhor aprendizagem na vida da criança, sendo a Educação Infantil uma etapa fundamental para que esses aspectos sejam estimulados. Ainda há uma concepção errônea dessa etapa de ensino, delimitada como passa tempo, por isso ainda há um ensino tradicional. Desse modo, esse trabalho justifica-se pela necessidade de reflexão dessa temática, visto que é fundamental desenvolver a autonomia da criança, desde sua mais tenra idade. Ele é importante para os profissionais dessa área, pois o conhecimento da necessidade de estímulos psicomotores fará com que o educador reflita sua prática.

METODOLOGIA

Com a finalidade de enriquecer o trabalho, como procedimento metodológico, utilizou-se de uma pesquisa de campo com abordagem qualitativa, que serve para nortear e ver-se na prática o que está sendo lido e estudado na teoria, visando compreender os aspectos do desenvolvimento psicomotor na educação infantil. Levando em consideração o contexto pandêmico vivenciado pela COVID-19, optou-se por utilizar como instrumento de coleta de dados um questionário elaborado na plataforma do *Google Forms* (Formulário), e compartilhado via *link* ao grupo de *Whats App* dos (as) professores (as) da Educação Infantil da rede municipal de ensino do município de Mulungu-PB.

Para a obtenção dos dados analisado, este questionário continha 6 perguntas objetivas, fechadas, e 1 pergunta aberta, obtendo-se um retorno de 8 respostas através da plataforma digital. As respostas deste questionário serão analisadas através de tudo que já foi discutido no decorrer deste trabalho, visando compreender a importância do desenvolvimento psicomotor no processo de aprendizagem, bem como através de quais meios esses aspectos estão sendo/ ou não estimulados pelos profissionais da educação infantil.

Para fazer uma ponte com o que foi discutido e estudado na teoria, a análise crítica e reflexiva do instrumento utilizado fez-se necessário. Através das respostas obtidas buscou-se trazer essas discussões que foram de fundamental importância para a concretização deste trabalho.

REFERENCIAL TEÓRICO

A educação pelo movimento, com o passar dos anos, contribuiu para que os cientistas analisassem a evolução da motricidade humana. Eles analisavam o corpo negligente em função da mente, pois acreditava-se que ambos não tinham relação, ou seja, a mente como corpo e seus sentidos. Desse modo, alguns marcos históricos estimularam profissionais irem em busca de tal conhecimento no século XX.

A Psicomotricidade surgiu na França (1900-1940), em Paris, sendo Dupré o seu precursor ao evidenciar a “Síndrome da Debilidade Motora”. Verificou que existia uma estreita relação entre anomalias psicológicas e anomalias motrizes, levando em consideração a recordação do corpo passado, a valorização do corpo presente e a reabilitação do corpo futuro. (FERNANDES, 2015, p.2)

Trazendo uma concepção de Psicomotricidade mais científica, segundo Matschele (1996, p. 36) “[...] etimologicamente se tem: psique: mente, motricidade é a propriedade que

possuem certas células nervosas de determinar a contração muscular”. Segundo Gonçalves (2009), entende-se “psicomotricidade” como uma ciência que estuda o indivíduo por meio do seu desenvolvimento, movimentos esses que expressa em sua ação os aspectos motores, cognitivos e afetivos, o que irá resultar na sua relação com o seu meio social. O movimento psicomotor está carregado de intenção, pois é resultado de um ato planejado (psico) voltada a um fim específico.

A psicomotricidade é um passo inicial para que a criança produza qualquer conhecimento. Deve-se levar em consideração que a aprendizagem é o resultado da relação entre os estímulos e reflexos para a concretização cognitiva. Nessa visão, tem-se a concepção de que o corpo é o elemento fundamental para que a aprendizagem ocorra de forma exitosa, e é primordial que esses estímulos ocorram desde a educação infantil.

Ressalta-se a importância do desenvolvimento psicomotor na Educação Infantil, uma vez que, por meio do desenvolvimento de atividades psicomotoras que estimulam os aspectos físicos, motores, psíquicos, afetivos e sociais, a criança encontra a possibilidade de se desenvolver integralmente. Quando é desenvolvida na primeira etapa da vida escolar da criança, desenvolvendo suas habilidades e capacidades, essa desenvoltura e aprendizagem serão levadas ao longo da vida do indivíduo, prevenindo as Dificuldades de Aprendizagem.

De acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI, 1998), o trabalho com o desenvolvimento deve ocorrer desde os primeiros anos de vida da criança, e faz-se necessário o respeito com a faixa etária de cada criança, tal como de suas limitações corporais. Referente aos conteúdos, o RCNEI salienta que:

Os conteúdos deverão priorizar o desenvolvimento das capacidades expressivas e instrumentais do movimento, possibilitando a apropriação corporal pelas crianças de forma que possam agir com cada vez mais intencionalidade. Devem ser organizados num processo contínuo e integrado que envolve múltiplas experiências corporais, possíveis de serem realizadas pela criança sozinha ou em situações de interação. Os diferentes espaços e materiais, os diversos repertórios de cultura corporal expressos em brincadeiras, jogos, danças, atividades esportivas e outras práticas sociais são algumas das condições necessárias para que esse processo ocorra (BRASIL, 1998, p. 29).

O desenvolvimento de uma criança, tanto fisicamente como psicologicamente, é muito mais rápido do nascimento até os 6 anos de idade, assim sendo, ressalta-se a importância dos estímulos nessa faixa etária, ou seja, na educação infantil. O cognitivo influencia no desenvolvimento motor da criança, ou seja, é um aspecto que deve ser trabalhado em função do desenvolvimento integral da criança. A partir do momento em que esses aspectos, cognitivos e motores, são estimulados, permite que a criança evolua.

Piaget (1999) elenca quatro estágios, que são períodos básicos para o desenvolvimento infantil: o sensório-motor, pré-operatório, operacional-concreto e formal.

- Período sensório-motor: nesse estágio (do nascimento até aproximadamente 2 anos) inicia-se os primeiros indícios do desenvolvimento motor do bebê, que necessita de estímulos internos e externos, é quando os bebês aprendem sobre si mesmos e o ambiente que convive. Baseia-se através da percepção e dos movimentos, de si, de ir em busca de objetos, não que necessariamente os alcances, mas que se há a intenção de pegá-los, de indicar o que deseja. Ou seja, a exploração manual e visual.

- Período pré-operatório: esse período ocorre dos 2 anos até os 7 anos, e é chamado assim pois a criança carrega as significações do período anterior. Já começa a ocorrer o desenvolvimento cognitivo, onde a criança passa a agir e refletir sobre as suas ações. Entretanto, ela ainda é egocêntrica, acredita que o mundo gira em torno dela e voltada para os seus desejos, irritando-se quando é contrariada. A criança não distingue o que é real e imaginário, a fantasia, ela acredita que a natureza é viva e age junto com ela, por exemplo quando a criança bate na mesa, para a criança a culpa é da mesa e não dela. Nessa fase ela desenvolve a fala, seus músculos, abdominais, tronco, braços e pernas.

- Período operacional-concreto: essa fase se dá dos 7 aos 12 anos onde torna-se perceptível a evolução dos aspectos mencionados no período anterior, a criança passa do pensamento egocêntrico para a estruturação da razão. Ela torna-se capaz de superar mudanças imediatas e adquirir o esquema de conservação dos objetos. Ou seja, a criança começa a utilizar operações mentais para resolver seus problemas concretos (reais). Torna-se presente ações de empatia, aumento da concentração, atitudes colaborativas, uma melhor noção de tempo e espaço.

- Período formal: acontece dos 12 anos em diante e é possível que nessa fase começas-se a aprender a respeitar ideias, como também a buscar respostas para um determinado problema, ou seja, desenvolvendo seu pensamento formal. Ocorre o raciocínio hipotético-dedutivo, sendo assim, o adolescente possui o desenvolvimento cognitivo melhor pré-definido. Ela cria e defende suas ideias, combinam fatores, conceituam termos e buscam compreender o que as coisas realmente significam.

Há outros aspectos psicomotores que precisam estar se desenvolvendo simultaneamente aos já mencionados. Eles são essenciais para a formação do sujeito e sua alfabetização: Esquema Corporal; Coordenação global, fina e óculo-manual; Lateralidade; Estruturação Espacial; Estruturação Temporal; Discriminação Visual e Auditiva.

No que se refere a coordenação motora, Moura (2020) destaca que

[...] é entendida como a harmonia dos movimentos durante a realização de uma atividade, nela envolve a coordenação global, fina e óculo-manual. A coordenação global ou grossa se refere aos movimentos amplos como andar, correr, pular, nadar, dançar e etc. Ou seja, tem a capacidade de usar grandes músculos do corpo. A coordenação fina se resume à habilidade e destrezas manuais, envolvendo os dedos, pulsos e mãos. São os movimentos dos pequenos músculos, de forma minuciosa, onde a mão é o instrumento mais útil para a aprendizagem. A coordenação óculo-manual ou visomotora é a relação estreita entre a visão e a motricidade. É a capacidade de coordenar a musculatura com o olhar, o que ajuda a criança a ler e escrever. (MOURA, 2020, p. 42)

Nota-se que é vasto os aspectos a serem estimulados no desenvolvimento psicomotor da criança. Cada etapa é essencial para o desenvolvimento integral e para o processo de aprendizagem, atentando-se em respeitar a evolução individual de cada criança, bem como sua faixa etária. Quando torna-se ausente um desses aspectos em meio as atividades desenvolvidas em sala, é possível que a criança apresente alguma dificuldade de aprendizagem, bem como a falta de estímulos na idade certa, que pode acarretar em dificuldades futuras, que quando adulto torna-se ainda mais difícil de ser desenvolvido, tal como a percepção de direito e esquerdo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em seguida, traremos essas perguntas e suas respectivas respostas em forma de gráfico e tabela para uma melhor observação desses resultados. Ao final de cada uma delas fez-se o levantamento dessas análises.

No quadro a seguir, aborda-se as perguntas relacionada a formação profissional direcionadas as professoras que atuam na Educação Infantil, todas do sexo feminino (100%), com idade entre 22 e 47 anos, conforme o quadro 1:

Quadro 1: Identificação e formação profissional

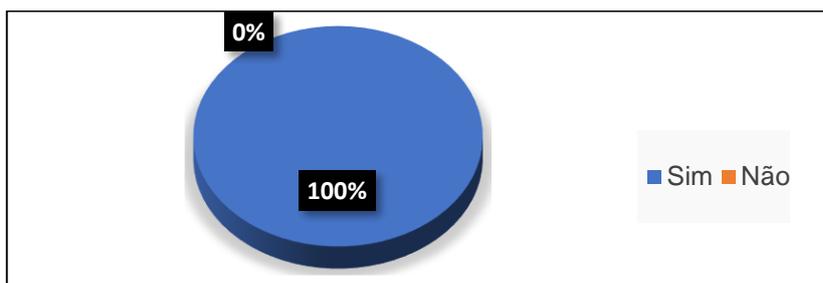
Identificação	Formação	Instituição que leciona	Tempo de ensino	Turma que leciona
Professora A	Pedagogia	Creche	15 anos	Maternal
Professora B	Pedagogia	Creche	5 anos	Maternal
Professora C	Pedagogia	Escola Municipal	3 anos	Pré I / Pré II
Professora D	Pedagogia	Creche	4 anos	Maternal
Professora E	Pedagogia	Escola Municipal	10 anos	Pré I / Pré II
Professora F	Pedagogia	Escola Municipal	5 anos	Pré Escolar
Professora G	Pedagogia	Escola Municipal	4 anos	Pré I

Professora H	Cursando Pedagogia	Creche	5 anos	Maternal
--------------	--------------------	--------	--------	----------

Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

Na primeira pergunta do questionário, questionamos: “Você já ouviu falar em desenvolvimento psicomotor?” Dados das respostas em forma de gráfico:

Gráfico 1: Respostas da 1º pergunta

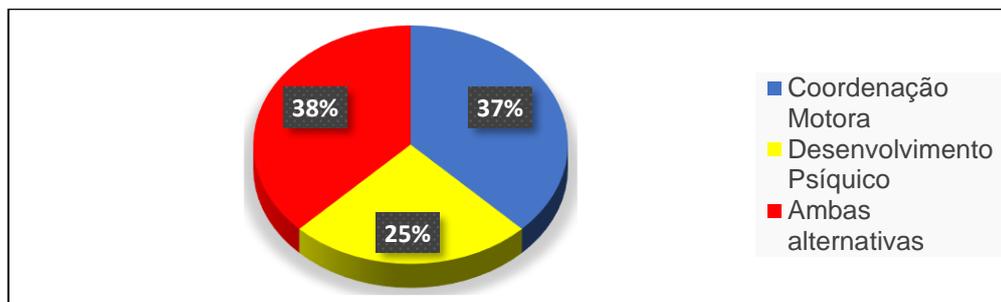


Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

De acordo com o Gráfico 1, no que se refere ao desenvolvimento psicomotor, 100% das professoras já ouviram falar sobre. Essa é uma temática que deve ser bastante discutida na educação infantil, sendo de fundamental importância a reflexão para que meios que estimulem os aspectos psicomotores sejam colocados em prática. Para isso, requer que os docentes tenham conhecimento e domínio. Às vezes, a falta desse conhecimento faz com que alguma atividade seja aplicada, mas sem a intenção e acabam por não perceber o quão rico pode ser esse momento no processo de aprendizagem da criança. Por isso, com esse entendimento do que é o desenvolvimento psicomotor, pode possibilitar momentos proveitosos e que fazem a diferença na aprendizagem da criança desenvolvendo-se integralmente.

A segunda pergunta: “Caso afirmativo, o que ela remete à você?” Dados das respostas em forma de gráfico:

Gráfico 2: Respostas da 2º pergunta



Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

Com base no Gráfico 2, percebe-se que ainda há uma certa divisão específica do que venha ser o desenvolvimento psicomotor e o que ele se refere. Como exposto, 37% relacionam como que se refere apenas a coordenação motora, 25% que refere-se ao desenvolvimento psíquico, e 38% dizem que é uma relação dos desenvolvimentos psíquicos e com o desenvolvimento do corpo da criança. “A Psicomotricidade se conceitua como ciência da Saúde e da Educação [...], ela visa a representação e a expressão motora, através da utilização psíquica e mental do indivíduo” (COSTE, 1978, p. 33). Errôneo é ainda pensar que a psicomotricidade baseia-se apenas em desenvolver a coordenação motora grossa e fina, o que corresponde aos 37% dessa pesquisa, e vai muito além disso, pois possibilita que a criança pense e também se desenvolva psiquicamente.

Na terceira pergunta: “Para você, o que é o desenvolvimento psicomotor?” Dados da resposta no quadro a seguir:

Quadro 2: Respostas da 3ª pergunta

Identificação	Respostas
Professora A	São atividades de aprendizagem propostas para estimular o desenvolvimento psíquico e a coordenação motora da criança.
Professora B	É um processo contínuo da aquisição da aprendizagem e do desenvolvimento do corpo e da mente que é dado de acordo com o desenvolvimento de cada criança conforme a idade.
Professora C	Capacitação cognitiva e Motora.
Professora D	É um processo contínuo durante o qual se dá a evolução da inteligência, da sociabilidade e da aprendizagem de forma global e simultânea decorre por etapas e depende da maturação do sistema nervoso central.
Professora E	É um processo contínuo durante o qual se dá a evolução da aprendizagem da criança.
Professora F	É uma prática pedagógica e psicológica que usa como referência a educação física para auxiliar o desenvolvimento global da criança por meio de seus movimentos, ajudando a evitar distúrbios de aprendizagem.
Professora G	É uma ciência que se concentra no desenvolvimento motor da criança, considerando os aspectos emocionais e cognitivos. O desenvolvimento psicomotor da criança passa por etapas, sendo que é importante estimular cada uma delas, já que são essenciais para a sua formação. Cada área psicomotora pode ser estimulada através de jogos e atividades de aprendizagem que trabalham o movimento.
Professora H	É um processo contínuo durante o qual se dá a evolução da inteligência, da comunicação, da afetividade, da sociabilidade e da aprendizagem de forma global e simultânea.

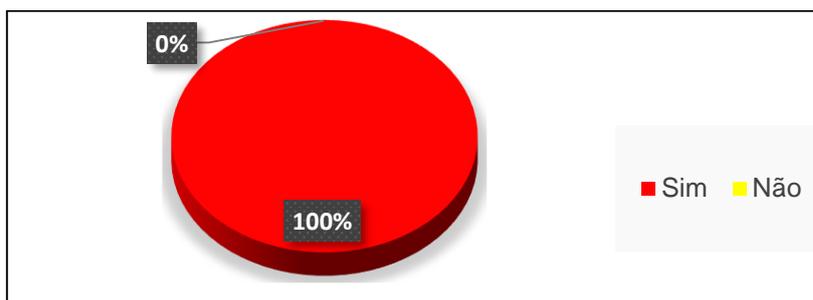
Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

Nota-se que nas respostas das professoras no Quadro 2 há uma relação de pensamentos parecidos do que venha a ser o desenvolvimento psicomotor. Entretanto, se contradiz um pouco ao que elas afirmaram no gráfico 2, quando 37% acreditam que a psicomotricidade refere-se

apenas a coordenação motora da criança, mas em suas respostas mais concretas está presente a relação indissociável da evolução do psíquico e do corpo da criança. O desenvolvimento psicomotor da criança é o processo em que a criança vai adquirindo aspectos conforme sua faixa etária, tais como aspectos cognitivos, motores, sociais, afetivos e etc.

Na quarta pergunta indagamos: “Você considera importante estimular o desenvolvimento psicomotor da criança na educação infantil?” Dados das respostas em forma de gráfico:

Gráfico 3: Respostas da 4ª pergunta

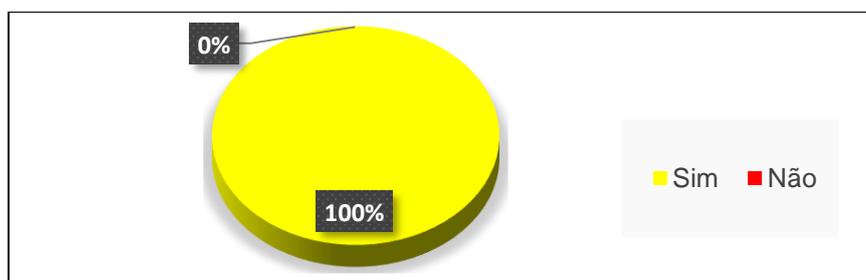


Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

Conforme o Gráfico 3, percebe-se que 100% das professoras consideram importante estimular o desenvolvimento psicomotor da criança. José e Coelho (2000, p. 109) afirmam que “as atividades motoras desempenham na vida da criança um papel importantíssimo, em muitas das suas primeiras iniciativas intelectuais.” Com base nisso, percebe-se que se faz necessário que os aspectos psicomotores sejam trabalhados desde os primeiros anos de idade da criança, na Educação Infantil, o que permite uma melhor evolução e previne que ela apresente dificuldades de aprendizagem posteriormente.

A quinta pergunta: “Você utiliza meios para estimular o desenvolvimento psicomotor da criança?” Dados das respostas em forma de gráfico:

Gráfico 4: Respostas da 5ª pergunta

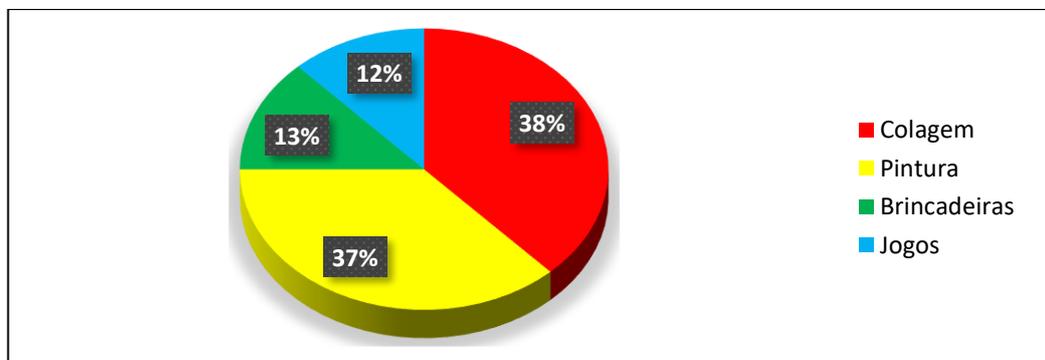


Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

Com base no Gráfico 4, vê-se que 100% das professoras afirmam utilizar de meios que estimule o desenvolvimento psicomotor da criança. O que é motivo de reflexão, pois, baseado nas respostas anteriores, possivelmente utilizem meios que desenvolvam apenas os aspectos motores da criança, ou os aspectos psíquicos. Deve-se ficar claro que esses meios hajam intencionalidade, isto é, que o docente trace os objetivos daquela atividade, que ele compreenda o que quer alcançar, o que deseja estimular através desta. Pois, se bem direcionadas e intencionalmente, contribui para um desenvolvimento positivo de aprendizagem.

A sexta pergunta: “Se afirmativo, qual desses meios você utiliza com mais frequência?” Dados das respostas em forma de gráfico:

Gráfico 5: Respostas da 6ª pergunta

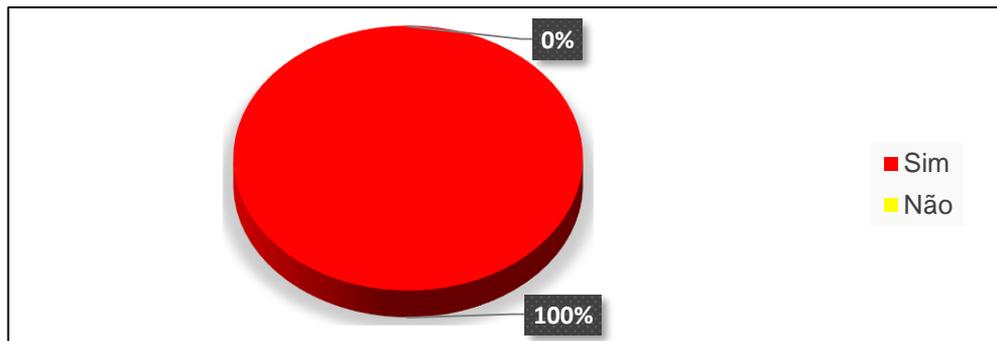


Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

Percebe-se, conforme o Gráfico 5, que os meios mais utilizados são a Colagem com 38% e a Pintura com 37% de frequência. Esses meios citados, são uns dos mais utilizados em sala de aula na educação infantil. A colagem pode facilitar no desenvolvimento da criança aspectos de individualidade, utilizando o movimento de pinça colando um por um. A pintura vai além de manusear um lápis, um pincel, ou seu próprio dedo, pois, através desses materiais a criança pode expressar-se, como seus sentimentos, adquirir habilidade motoras, o que auxilia no processo de alfabetização. Sendo assim, essas atividades utilizadas de forma lúdica irão contribuir no desenvolvimento psicomotor da criança, pois ela aprende a ter domínio do seu corpo, de espaço, da audição e da visão, para dar início ao processo de alfabetização, e com a ludicidade, conforme ela se diverte também adquire aprendizagem.

A sétima pergunta: “Você percebe um desenvolvimento positivo nas crianças após a utilização desses meios?” Dados das respostas em forma de gráfico:

Gráfico 6: Respostas da 7ª pergunta



Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

Conforme ilustrado no Gráfico 6, 100% das professoras relatam que percebem um desenvolvimento positivo nas crianças após a utilização de meios que estimulam o desenvolvimento psicomotor da criança. E a psicomotricidade é justamente isso, possibilitar novas aprendizagens, aperfeiçoar habilidades, é fazer com que mudanças positivas aconteçam na vida da criança como no seu desenvolvimento psíquico e motor. Desse modo, ressalta-se a importância de desenvolver os aspectos psicomotores na educação infantil, pois é essencial no processo de aprendizagem.

Com base no que foi posto, percebe-se que esse processo de análise de dados é essencial para compreender as concepções teóricas. Compreende-se que o desenvolvimento psicomotor não se limita apenas desenvolver a coordenação motora da criança, mas que é um processo contínuo em que se dá a evolução e maturação dos aspectos da criança. Fica notório e evidente que através dos estímulos dos aspectos psicomotores da criança que ela irá desenvolver-se e auxiliará no processo de aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante o exposto, fica nítido que o desenvolvimento psicomotor da criança é fator essencial para o aprimoramento de suas habilidades e aspectos como os psíquicos, motores, sociais e afetivos, que contribuem no processo de aprendizagem. O trabalho com a psicomotricidade é uma estratégia que o professor pode utilizar para auxiliar nesse processo contínuo, pois facilitará o aprendizado na alfabetização, operações matemáticas e outros.

Tendo em vista a importância de ter-se uma base de conhecimentos e habilidades na Educação Infantil bem estruturada, o estímulo dos aspectos psicomotores permitirá que a criança não apresente dificuldades nas próximas etapas de ensino. A criança possui habilidade, desse modo, é relevante serem estimuladas desde o início de sua fase escolar. Destaca-se que o

fundamento teórico permitiu ver-se que conforme a idade a criança adquire novas habilidades, e que sejam respeitadas as limitações de cada criança.

A pesquisa realizada foi essencial para analisarmos se na prática desenvolvem aspectos da mente e do corpo da criança. Com base nos resultados alcançados, percebe-se que as professoras estão desenvolvendo estímulos psicomotores das crianças na educação infantil, utilizando meios como a colagem e pintura e destacando que esses aspectos interferem na aprendizagem da criança, pois, se trabalhados desde a primeira etapa, evita que a criança apresente dificuldades futuras. Ressalta-se a importância do desenvolvimento psicomotor da criança em seu processo de aprendizagem, possibilitando que ela desenvolva-se gradativamente.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. V.1, Brasília: MEC/SEF, 1998.

FERNANDES, Danilo Geraldo Damasceno. **Psicomotricidade: Conceito e História**. Rev. *Conexão Eletrônica*, Três Lagoas-MS, v. 12, n° 1, 2015.

GONÇALVES, F. **Do andar ao escrever, um caminho psicomotor**. São Paulo: Ed. Cultural RBL, 2009.

JOSÉ, Elizabete de Assunção & COELHO, Maria Teresa. **Problemas de Aprendizagem**. São Paulo: Afiliado, 2000.

MATSCHÉLE, M. S. **Como desenvolver a psicomotricidade?**. 2. Ed. São Paulo: Loyola, 1996.

MOURA, M. L. A. de L. **As muitas faces de uma creche: suas contribuições através do desenvolvimento psicomotor**. 2020. 64f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual da Paraíba, Guarabira, 2020.

PIAGET, Jean. **Seis estudos de psicologia**. Tradução: Maria Alice Magalhães D' Amorim e Paulo Sergio Lima Silva - 24° Ed. Rio de Janeiro: FORENSE UNIVERSITARIA, 1999.

WALLON, H. **A Evolução Psicológica da Criança**. Rio de Janeiro: Ed. Andes, 1974.